



ISBN 978-85-66836-16-5

MANEJO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA COM MISTURAS DE FUNGICIDAS MULTISSÍTIOS E TRIAZÓIS / Management of Asian soybean rust with fungicide mixtures of multi-sites and triazols. R. ROEHRIG¹; C. A. FORCELINI¹; A. CHECHI¹. ¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Curso de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Universidade de Passo Fundo, BR 285, São José, Passo Fundo, RS, CEP 99052-900. E-mail: rafael.roehrig@yahoo.com.br

Fungicidas multissítios são muito usados para manejar a resistência de fungos a fungicidas. Normalmente, são aplicados em sequência ou mistura aos monossítios. Com o agravamento da resistência do fungo *Phakopsora pachyrhizi* às estrobilurinas no Brasil, existe a possibilidade de substituição das mesmas por multissítios, visto que ambos agem preventivamente sobre a germinação de esporos e infecção. Na safra de soja 2014/15, na Universidade de Passo Fundo, em experimento de campo, empregando a cultivar de soja DM 5958 RSF IPRO e o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, avaliou-se o potencial de misturas de mancozebe (1500 g i.a.ha⁻¹) + ciproconazol (24 e 60 g i.a.ha⁻¹) e mancozebe (1500 g i.a.ha⁻¹) + protioconazol (70 g i.a.ha⁻¹) no controle da ferrugem asiática da soja e o reflexo no rendimento de grãos. Os padrões foram formulações comerciais à base de azoxistrobina (60 g i.a.ha⁻¹) + ciproconazol (24 g i.a.ha⁻¹), picoxistrobina (60 g i.a.ha⁻¹) + ciproconazol (24 g i.a.ha⁻¹), trifloxistrobina (56 g i.a.ha⁻¹) + ciproconazol (24 g i.a.ha⁻¹), piraclostrobina (66,5 g i.a.ha⁻¹) + epoxiconazol (25 g i.a.ha⁻¹) e trifloxistrobina (60 g i.a.ha⁻¹) + protioconazol (70 g i.a.ha⁻¹). Foram realizadas quatro aplicações de cada combinação de fungicida, iniciando em V7 e com intervalos de 15 dias, com volume de calda de 150 L.ha⁻¹ e gotas de espectro médio. Nas testemunhas, a severidade final da ferrugem asiática atingiu 81,2%, e o rendimento de grãos 2.820 kg.ha⁻¹. As misturas de mancozebe + ciproconazol resultaram em menor severidade (25,3 a 28,5%) que os padrões (36,7 a 66,4%), exceto trifloxistrobina + protioconazol (19,5%). Mancozebe + protioconazol e trifloxistrobina + protioconazol não diferiram na severidade da doença (14,2 e 19,5%, respectivamente) e no rendimento de grãos (4.083 e 4.025 kg.ha⁻¹, respectivamente). Com o agravamento da resistência de *P. pachyrhizi* aos fungicidas em soja, multissítios são potenciais substitutos de algumas estrobilurinas nas suas atuais misturas com triazóis.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*; Resistência; Controle